

## **PLANO DE AULA**

### **IDENTIFICAÇÃO**

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO -  
IBMR

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE

DISCIPLINA: "INTERSEÇÕES E ATUALIDADES"

PROFESSORA: MANOLA VIDAL.

### **SEGUNDA AULA DIA 15/06**

DURAÇÃO: 2,5 HORAS

### **TEMA DA AULA**

“VIOLÊNCIA DE GÊNERO”

### **OBJETIVOS**

#### **OBJETIVO PRINCIPAL:**

LOCALIZAR A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO PANORAMA DOS ESTUDOS  
PSICANALÍTICOS SOBRE VIOLÊNCIA

#### **OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:**

- Apresentar a teoria sobre violência de Consuelo Corradi como específica para a compreensão da violência de gênero
- Relacionar a cultura do machismo e misoginia com a violência de gênero
- Apresentar a violência e a teoria freudiana do social
- Refletir sobre a substituição do mal estar na civilização pela violência na civilização
- Apresentar os desafios para o psicanalista ao lidar com a violência de gênero

AULA EXPOSITIVA E INTERATIVA, CONTEMPLANDO:

-MOBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ALUNOS.

-APRESENTAÇÃO DOS CONCEITOS ALUSIVOS AO TEMA E AOS OBJETIVOS DA AULA.

-SISTEMATIZAÇÃO E SÍNTESE A PARTIR DA EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO CONDENSADO EM POWER POINT.

**AVALIAÇÃO:**

INTERESSE E PARTICIPAÇÃO ATRAVÉS DE PERGUNTAS

**BIBLIOGRAFIA :**

Arendt, J.(1970) Sobre a violência. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira.

Banderia, L.M. (2017). Violência, Gênero e Poder: Múltiplas faces.p.14-34. In Stevens, C. et. al(orgs.)*Mulheres Violências: Interseccionalidades*. Brasília: Tchenopolitik

Birman, J. (2009) Arquivo da agressividade me psicanálise. P.41-58 In *Cadernos sobre o mal: agressividade, violência e crueldade*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.

Bandeira, L. M. (2015) Violência de gênero: a Construção de uma Campo teórico e de investigação. *Sociedade e Estado*, 29 (2),449-469.

Corradi, C.;Weil, S.; Naldi M. *Femicide Across Europe- Theory , Research and Prevention*. London: Policy Press.

Corradi, C. (2009) Violence, identité et Pouvoir: Pour une sociologie de la violence dans le contexte de la modernité.*Soció-Logos. Revue* Publié par L'Association Française de Sociologie, n.4,p.1-11.

(2017) Ellman, P. L.; Goldman N.R. The courage to fight violence against women In *The courage to fight violence against women- Psychoanalytic and multidisciplinary perspectives*. London:Karnak Books

Herzog, R. (2009) “Violência: um desafio para a pesquisa em psicanálise”.In*Tempo Psicanalítico*.Rio de Janeiro, v.41(1), p.109-124

Freud, S. (1908). Moral sexual civilizada e doença nervosa moderna. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. IX.

Freud, S. (1913). Totem e Tabu. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XIII.

Freud, S. (1930). O mal estarna civilização. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XXI.

Freud, S. (1933). Porque a guerra? . Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XXII.

Perelberg, R. *Psychoanalytic Understanding of Violence and Suicide*. London: Karnac

Segato, R.L. (2003) *Las Estructuras Elementares de la Violencia*. Buenos Aires: Prometeo

Vives , T.L.(1998)“Édipo Y violênciã contra lamujer. La intenalizaci3n de las assimetrias e desigualdades. Ponencia Oficial de laAsociaci3nPsicoanal3tica Mexicana, leída durante el XXII CongresoLatinoamericano de Psicoanálisis: "El analista ante elnuevomilenio: violencia social, sexualidad y creatividad", Cartagena de Indias, Colombia.

#### **BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:**

Fleury, E. &Meneguel S. (2015) Dicionário Feminino da Infâmia. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ

Saffioti, H. (1987) *O poder do macho*.Rio de Janeiro: Polêmica